

DISPOSIÇÃO DE LIXEIRAS NO MUNICÍPIO DE QUEIMADAS-PB**Adnelba Vitória Oliveira Guimarães¹****Thalis Leandro Bezerra de Lima²****Emanuela Priscila Araújo Pereira³****Viviane Farias Silva⁴****Vera Lúcia Antunes de Lima⁵**

^{1,2,4,5} Tecnologia de convivência com o semiárido, Universidade Federal de Campina Grande-PB, Brasil, adnelba_vitoria@hotmail.com; thalis@hotmail.com
flordeformosur@hotmail.com; antunes@deag.ufcg.edu.br

³ União de Ensino Superior de Campina Grande-UNESC, emanuella.priscilla10@gmail.com

Introdução

Os resíduos são gerados constantemente em todo os ambientes. Em locais públicos é necessário que a população esteja consciente em relação à produção e o destino final dos resíduos. No Brasil em 2014, houve insuficiência nas coletas dos resíduos produzidos, cerca de 2,6 milhões (SNIS-RS, 2016), com problemas de recolhimento de lixo nos municípios decorrente ao planejamento inadequado das entidades responsáveis pela coleta de resíduos. A crescente produção de resíduos é notável, principalmente quando a disposição final é realizada de maneira inadequada, prejudicando o meio ambiente e social, impactando negativamente. Segundo a ALBREPE (2012) no Brasil houve aumento de 1,3%, índice maior que o crescimento populacional de 0,9%, para o ano de 2011 a 2012.

Em ambientes públicos, o descarte de lixo muitas vezes é realizado no local diretamente no solo, pela ausência de educação ambiental, assim como presença de lixeiras para descarte, contudo mesmo sem presença de reservatórios de resíduos, a população deve ter consciência que podem levar para casa o lixo gerado em outros ambientes, não lançando nas ruas, podendo ocasionar diversos problemas como por exemplo entupimento de galerias pluviais e de esgoto, animais que se alimentam de resíduos ingerindo plásticos, podendo ocasionar a morte, entre outras consequências. A disposição de reservatório para descarte de lixo em espaços públicos auxilia para a coleta dos resíduos, principalmente se os reservatórios forem para coleta seletiva dispostas e com as cores dos determinados resíduos integrado com a associação de reciclagem.

A coleta dos resíduos geralmente é de responsabilidade do município e a taxa cobrada por este serviço está inserida no Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana. Este serviço vem detalhado todos os anos no boleto deste imposto, segundo Denison e Ruston (1990) a população paga estes impostos e não prestam atenção no detalhamento dos serviços prestados de coleta e disposição final dos resíduos, deveria haver um incentivo para diminuição e maior reciclagem dos resíduos, diminuindo a quantidade de resíduos dispostos em aterro sanitário. Fertton e Hanley (1995) afirmam que alguns países desenvolvidos, fazem esta estratégia de cobrança de taxa, influenciando as pessoas a contribuírem com a separação dos resíduos recicláveis assim como redução na produção de resíduos. Como a perspectiva de produção de resíduos é crescente, seria uma alternativa para uma sociedade sustentável, que visa melhores condições e conservação ambiental futura.

De acordo com Plano Nacional de Resíduos Sólidos (BRASIL, 2010), a coleta seletiva é um instrumento para gestão dos resíduos sólidos, diminuindo a quantidade de resíduos dispostos em aterros, ou outra forma de disposição, como os lixões onde os resíduos ficam expostos a pessoas, animais, considerada forma inadequada de disposição final, por isso a busca de abolir este tipo de alternativa. O IPEA (2012) relata que ocorre um prejuízo de aproximadamente 8 bilhões/ano com resíduos que poderiam ser reciclados.

Nesse contexto, a presente pesquisa foi realizada objetivando-se diagnosticar a disposição de lixeiras no Município de Queimadas-PB.

Material e Métodos

O estudo foi executado no centro do município de Queimadas, Estado da Paraíba (Figura 1), situado na Microrregião Queimadas e na Mesorregião Agreste Paraibano-PB, área de 409 Km², altitude

aproximada de 450 metros, distando 117,2 Km da capital João Pessoa, acesso pelas rodovias BR 230/BR 104 (CPRM, 2005).



Figura 1. Localização do Município Queimadas-PB. Fonte: CPRM, 2005.

Conforme CPRM (2005) estão registrados cerca de 2.002 domicílios particulares permanentes com rede de esgotamento, 5.373 de domicílios particulares permanentes com abastecimento com água encanada e 3.668 domicílios particulares permanentes possuem coleta de lixo.

Foram realizadas visitas in loco no centro do Município de Queimadas, assim como em espaços de convívio público, como praças. Foram observados pontos de descarte de lixo e disposição/ ausência de lixeiras nestas áreas comuns da cidade e realizados registros fotográficos para diagnóstico.

Resultados e Discussão

Na Figura 2, observa-se que as ruas estão limpas, com presença de quiosques, espaço de lazer, mercado público, contudo não há nenhuma lixeira ou local de depósito de lixo, assim a possibilidade de descarte em vias públicas é elevada.

A prefeitura de Queimadas responsável pela coleta de resíduos do município, deveria ter uma ampla disposição de depósito de lixo, no mínimo lixeira comum para coleta de todos os tipos de resíduos produzidos. Assim como a ausência de disposição de reservatórios para disposição de resíduos recicláveis para facilitar aos recicladores, além de aumentar a quantidade de lixo reciclado, estimulando a população local.

Os resíduos gerados pela população são dispostos na rua, ficando à disposição de animais, sem nenhuma separação dos resíduos produzidos, dessa maneira os catadores acabam entrando em contato com diversos tipos de resíduos domésticos, assim como proliferação de animais e susceptibilidade a doenças (Figura 3). Os produtos que poderiam ser reciclados como o papelão, são dispostos na rua de maneira inadequada por um supermercado local, observando na Figura 3 um carrinho de um catador que irá levar para reciclagem deste material. Averigua-se o recolhimento dos resíduos dispostos nas ruas, dessa forma se o catador não tem recolhidos os papelões teria sido encaminhado ao destino final dos resíduos, havendo acúmulo de lixo que poderia ser reciclado em local para resíduos que não poderia ser reciclado, reduzindo a capacidade volumétrica dos aterros.



Figura 2. Áreas públicas no Município de Queimadas-PB.



Figura 3. Áreas públicas no Município de Queimadas-PB, com ausência de lixeiras e presença de recolhimento de lixo.

A única lixeira exposta neste setor, Figura 4, situado nas proximidades central no cruzamento em direção a cidade de Campina Grande á Boqueirão ou Pernambuco, nos quatro eixos do cruzamento, existência de somente uma lixeira. Neste local há enorme circulação de pessoas e assim potencial de produção de resíduos descartados inadequadamente. A lixeira nesse caso tem formato circular, com

indicativo do logotipo da prefeitura em atual gestão. Há disposição incorreta pelos moradores do seu lixo doméstico de forma inadequada na rua, possibilitando que animais sejam atraídos para as casas e inclusive rasguem as bolsas de lixo. Há necessidade disponibilidade de lixeiras nesses locais de maior circulação social, principalmente na rua central do largo da Matriz, no entorno de trás da Matriz, em locais estratégicos do Mercado Público.



Figura 4. Localização da única lixeira no setor de estudo e disposição de resíduos na rua no Município de Queimadas-PB.

A partir das verificações realizadas, existe a necessidade de ampliação de disposição de lixeiras nessas áreas estudadas, com suporte para lixeiras para coleta seletiva, auxiliando e facilitando para os catadores da região.

Conclusão

Os locais de maior circulação de pessoas não possuem lixeiras de coleta seletiva, nem de lixeira de depósito comum de resíduos. Não foi detectado separação de resíduos para coleta seletiva. A área de estudo possui déficit na disposição de lixeiras no geral para a população, sendo necessário a inserção de lixeiras pela prefeitura do município, com maior abrangência e recolhimento, além de planejamento de recolhimento de resíduos recicláveis.

Referências

- ABRELPE. Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. Panorama dos resíduos sólidos no Brasil 2012. 116p.
- BRASIL. Lei Federal no12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Presidência da República, Casa Civil, Diário Oficial da União, Brasília, DF. 2010.
- IPEA. INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E APLICADA. Diagnóstico dos Resíduos Sólidos Urbanos. Relatório de Pesquisa. Brasília: IPEA. 77 p. 2012.
- CPRM. Serviço Geológico do Brasil. Ministério de Minas e Energia. Diagnóstico do Município de Queimadas. Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea, 2005. 23p.
- DENISON, R. A.; RUSTON, J. "Recycling and Incineration", Island Press, Washington D.C., Dorchester Press, 1st edition, p.1-10, 1990.
- FENTON, R.; HANLEY, N. Economic instruments and waste minimization: the need for discard-relevant and purchase-relevant instruments. Environment and Planning A, v.27, n.8, p.1.317-1.328, 1995.
- SNIS-RS. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento. Resíduos Sólidos. O diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos. 2016. 156p.